



Emprego Formal no Piauí Novo CAGED

Relatório Mensal do Emprego Formal



PLANEJAMENTO
Secretaria de Estado
do Planejamento / SEPLAN



FEVEREIRO | 2021

Introdução

Neste relatório elaborado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais (Cepro) da SEPLAN-PI foram utilizadas as informações disponibilizadas pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) para o mês de fevereiro de 2021. O Novo Caged utiliza dados do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), do Empregador *Web* e do antigo Caged.

Destaca-se que houve aumento líquido de 2.751 postos de trabalho no mês de fevereiro de 2021, decorrentes da diferença entre o número de admissões (10.092) e de desligamentos (7.341).

Variação do emprego estadual - com ajustes¹

De acordo com a Tabela, a seguir, observa-se que o estoque de empregos formais (quantidade total de vínculos celetistas ativos), no Piauí, até fevereiro de 2021, foi de 300.825 pessoas.

No mês em análise, houve saldo positivo de 2.751 postos de trabalho, resultante da diferença entre o número de admissões (10.092) e o número de desligamentos (7.341), tendo uma variação relativa de 0,92% em comparação com o mês anterior.

Tabela 1 – Cenário do emprego – Piauí – Fev./21 (número de pessoas)

Fevereiro/2021				
Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldo	Varição relativa (%)
300.825	10.092	7.341	2.751	0,92

Fonte: elaborado pela Superintendência Cepro com base nos dados do Novo Caged (2021).

¹ O Ministério da Economia disponibiliza uma série sem ajustes que considera apenas o envio de dados pelas empresas dentro do prazo determinado pela Secretaria de Trabalho. Após esse período, há um ajuste da série histórica, quando os empregadores enviam as informações atualizadas para o governo, ou seja, é uma série que incorpora as declarações entregues fora do prazo, recebidas até doze (12) meses após a competência de referência.



Considerando os dados disponibilizados pelo Painel de Informações do Novo Caged, a Tabela 2 demonstra o comportamento do mercado formal piauiense por Grupamento de Atividade Econômica.

Tabela 2 - Cenário do emprego por Grupamento de Atividade Econômica - Piauí – Fev./21 (número de pessoas)

Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Varição relativa (%)
Indústria geral	1.040	696	344	31.446	1,11
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	538	188	350	9.451	3,85
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	1.875	2.014	-139	61.692	-0,22
Transporte, armazenagem e correios	234	286	-52	10.355	-0,50
Serviços domésticos	-	-	-	8	-
Outros serviços	239	131	108	8.434	1,30
Alojamento e alimentação	574	332	242	14.345	1,72
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	932	573	359	44.300	0,82
Construção	1.899	1.295	604	25.500	2,43
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	2.761	1.826	935	95.294	0,99
TOTAL	10.092	7.341	2.751	300.825	0,92

Nota: “-“ para zero absoluto, não resultante de um cálculo ou arredondamento.

Fonte: Elaborado pela Superintendência Cepro com base nos dados do Novo Caged (2021).

No Piauí, em fevereiro de 2021, as atividades comerciais e de reparação de veículos automotores e motocicletas foram as que apresentaram maiores saldos no mercado formal (935 trabalhadores), seguido pelas atividades de construção (604 trabalhadores). As atividades comerciais e de reparação também possuem o maior estoque de emprego formal do Estado (95.294).

O grupamento de Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas foi o que apresentou menor saldo (-139 trabalhadores). Contudo, esse setor possui o segundo maior estoque de postos formais de trabalho ocupados (61.692).



Características dos trabalhadores formais – Saldo Piauí – Fev./21 - com ajustes¹

Em fevereiro de 2021, o número de admitidos superou o número de desligados em 2.751 pessoas em todo o Estado. Desse total, 1.005 (37%) foram mulheres e 1.746 (63%) homens.

Com base no grau de instrução, tem-se que os trabalhadores com Ensino Médio completo tiveram o maior saldo empregatício formal no mês de fevereiro (1.738). Quando analisado por grupo de idade, salientam-se os trabalhadores entre 18 e 24 anos (1.312). Observa-se ainda que o saldo de emprego para os trabalhadores acima de 50 anos de idade foi negativo no mês de fevereiro (-100), conforme indicado na Tabela 3.

Tabela 3 – Saldo por grau de instrução e faixa etária – Piauí – Fev.21 (número de pessoas)

Grau de Instrução	Saldo	Faixa Etária	Saldo
Analfabeto	12	Até 17 anos	40
Fundamental Incompleto	110	18 a 24 anos	1.312
Fundamental Completo	280	25 a 29 anos	605
Médio Incompleto	162	30 a 39 anos	659
Médio Completo	1.738	40 a 49 anos	230
Superior Incompleto	134	50 a 64 anos	-53
Superior Completo	315	65 anos ou mais	-42
TOTAL	2751	TOTAL	2751

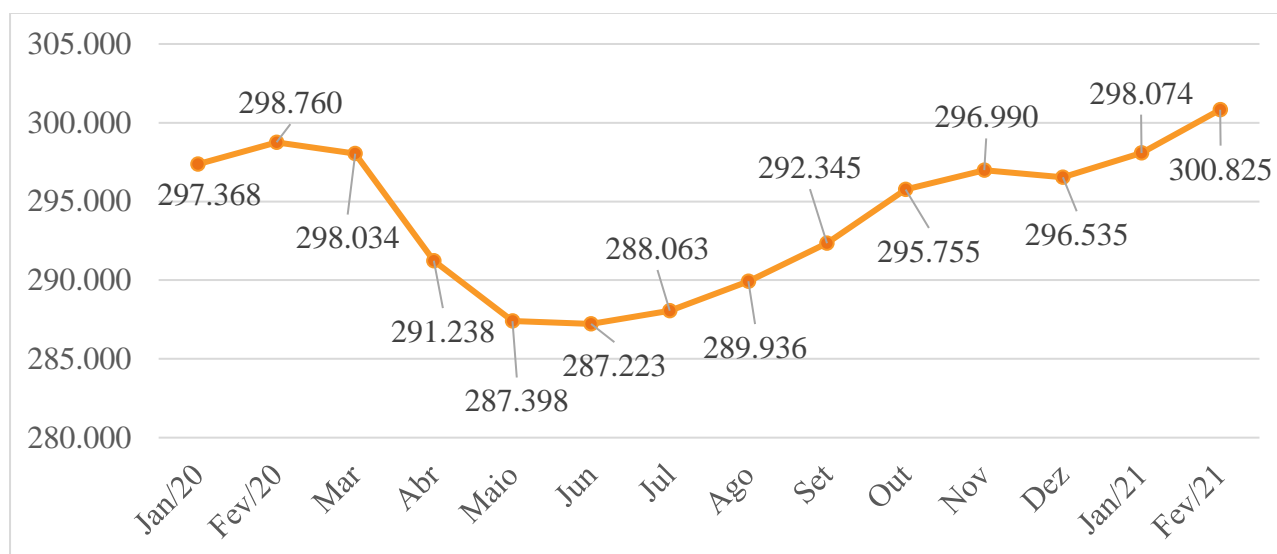
Fonte: Elaborado pela Superintendência Cepro com base nos dados do Novo Caged (2021).



Trajetória ao longo de 2020 e 2021 – série com ajustes

A pandemia da COVID-19 gerou impactos contundentes no mercado de trabalho formal, por esse motivo torna-se importante avaliar a trajetória do estoque de empregos formais do Estado.

Gráfico 1 – Estoque de emprego no Piauí – 2020/2021 (em unidades) (Jan. 2020/Fev. 2021)



Fonte: Elaborado pela Superintendência Cepro com base nos dados do Novo Caged (2021).

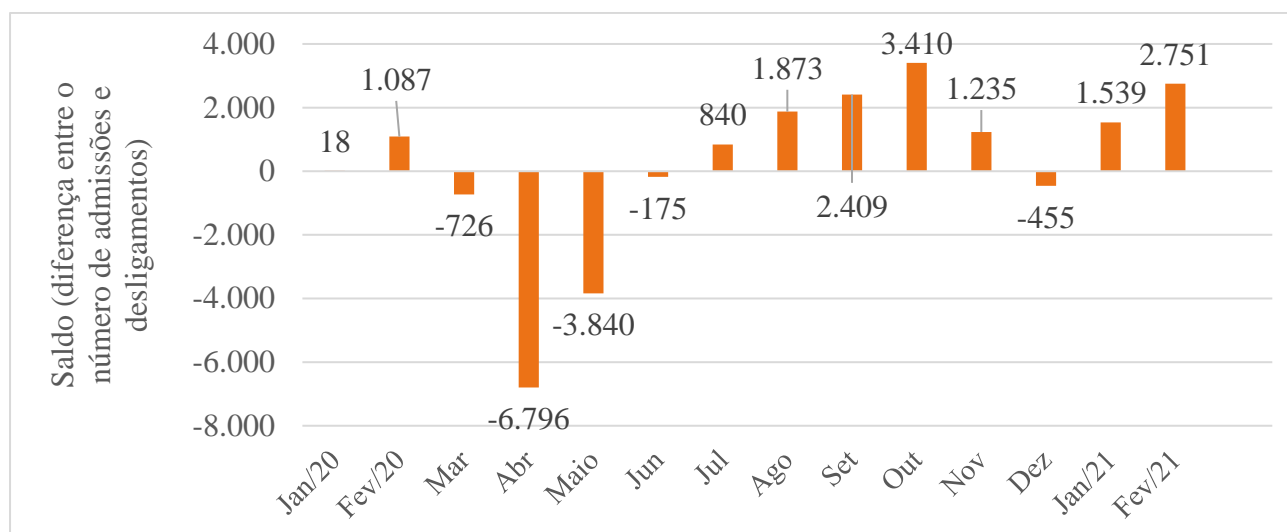
No Gráfico 1, evidencia-se que o período de ocorrência de menor número de vínculos ativos foi no mês de junho. Em fevereiro de 2021, houve aumento de 2.751 postos de trabalho, totalizando um estoque de 300.825 empregos formais.

Nesse aspecto, observa-se que o estoque de empregos no mercado de trabalho formal piauiense, em fevereiro de 2021, ultrapassou o nível do período pré-crise pandêmica, em fevereiro de 2020. Isto significa que houve recuperação dos postos formais perdidos ao longo de 2020 no Estado.

A análise mensal do saldo de empregos permite inferir que no mês de outubro de 2020 foi quando houve maior diferença entre o número de admissões e desligamentos, acarretando um saldo positivo de 3.410 postos de trabalho. O saldo positivo também foi percebido ao longo do mês de fevereiro de 2021, conforme demonstrado no Gráfico 2.



Gráfico 2 – Evolução do saldo de empregos – Piauí (Jan. 2020/Fev. 2021)



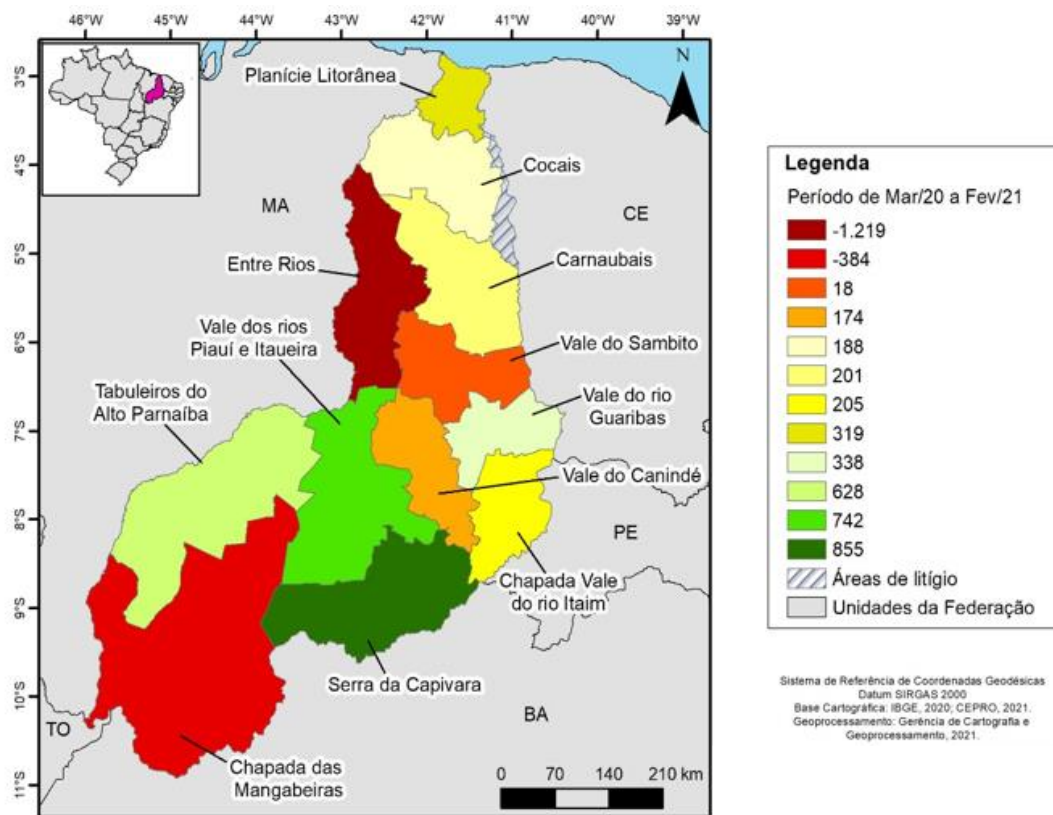
Fonte: Elaborado pela Superintendência Cepro com base nos dados do Novo Caged (2021).

Tendo como base o acumulado entre o período de março de 2020 a fevereiro de 2021, ou seja, os 12 últimos meses, observa-se que o Território de Desenvolvimento Entre Rios foi o que teve a maior redução em termos de postos de trabalho no mercado formal (-1.219), seguido pelo conjunto dos municípios que compõem a Chapada das Mangabeiras (855).

Por outro lado, os Territórios Serra da Capivara e Vale dos rios Piauí e Itaueira tiveram um maior saldo na geração de emprego formal no acumulado dos últimos 12 meses, com, respectivamente 855 e 742 admissões superiores ao número de demissões. Tais resultados são ilustrados no Mapa 1.



Mapa 1 – Saldo do emprego formal por Territórios de Desenvolvimento Piauí (número de pessoas) – março de 2020 a fevereiro de 2021



Fonte: Elaborado pela Superintendência Cepro com base nos dados do Novo Caged (2021).

Comparação PIAUÍ-NORDESTE-BRASIL – série com ajustes

De acordo com o Novo Caged, a variação percentual mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior, com ajustes. A Tabela 4 retrata que a variação mensal do Piauí, em fevereiro de 2021, foi de 0,92%.

Tabela 4 – Variação relativa (em %) no estoque de emprego mensal, PI-NE-BRA

	Jan. 20	Fev. 20	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan .21	Fev. 21
Piauí	0,01	0,37	-0,24	-2,28	-1,32	-0,06	0,29	0,65	0,83	1,17	0,42	-0,15	0,52	0,92
Nordeste	-0,06	0,05	-1,06	-2,36	-0,95	-0,08	0,41	0,97	1,45	1,10	1,07	-0,07	0,42	0,64
Brasil	0,30	0,57	-0,70	-2,43	-0,97	-0,07	0,36	0,64	0,83	1,01	1,02	-0,26	0,66	1,01

Fonte: Elaborado pela Superintendência Cepro com base nos dados do Novo Caged (2021).

Ainda para fevereiro de 2021, evidencia-se que a variação relativa no estoque de emprego do Brasil foi positiva, na ordem de 1,01%. A variação relativa, no Piauí, foi positiva e acima da variação relativa da região Nordeste (0,64%).